



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



FATORES ASSOCIADOS AO USO DO BENZONIDAZOL ENTRE PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS HUMANA EM REGIÃO ENDÊMICA

Autor(es): ARIELA MOTA FERREIRA, Ester Cerdeira Sabino, Desiree Sant Ana Haikal

A doença de chagas humana (DCH) é uma enfermidade endêmica que afeta 2,5 milhões de pessoas no Brasil sendo que 600 mil estão em MG. O Benzonidazol é o único medicamento disponível no Brasil, que se propõe a erradicar o parasita causador da DCH, embora haja controvérsias sobre sua eficácia. Assim, objetivou-se identificar a prevalência do tratamento com o BZN bem como o perfil de pacientes associado a tal uso entre portadores de DCH de regiões endêmicas para a DCH. Trata-se de um recorte transversal (*baseline*) de um estudo de coorte realizado em 21 municípios das mesoregiões Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, captados pela base de dados do Programa Nacional Telessaúde Brasil, Núcleo Minas Gerais. O uso do BZN alguma vez na vida foi a variável dependente adotada. As variáveis independentes foram agrupadas em três blocos: sócio econômicas, de hábito de vida e história clínica. Foram conduzidas análises descritivas, bivariadas e múltiplas, através da regressão logística binária ajustada. Dentre os 1812 portadores de DCH avaliados, 493 (27,2%) relataram uso do BZN alguma vez na vida, A idade média foi de 58,2 ($\pm 12,6$). A chance de ter usado o BZN alguma vez foi maior entre os mais jovens (OR= 2,7), com maior escolaridade (OR= 2,7), com renda *per capita* mais baixa (OR= 1,3), que praticavam atividade física (OR= 1,5), que tinham conhecimento prévio do diagnóstico de DCH (OR= 2,5), que não apresentavam hipertensão arterial (OR= 1,3) e entre os que foram diagnosticados há mais tempo (OR= 6,1), sendo essa última, a variável que mostrou-se mais fortemente associada ao desfecho. Conclusão: Observa-se baixa prevalência do tratamento com o BZN, havendo necessidade de maior esclarecimento sobre os riscos/benefícios associados a seu uso, e sobre a necessidade de manejo correto dos portadores de DCH.

Agência financiadora: National Institute of Health

Número de parecer do comitê de ética: CEP USP 042/12